

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS/RJ, PARA ANÁLISE SOBRE A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES.

Aos dezoito dias do mês de junho de 2021, às 18:30 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Petrópolis, situada na Praça Visconde de Mauá nº 89, Centro, nesta cidade de Petrópolis/RJ, e através de forma online, realizou-se esta "Audiência Pública", presidida pela vereadora Gilda Beatriz, que tem como tema principal a criação de políticas públicas para mulheres em Petrópolis. A Audiência foi dirigida pela vereadora Gilda Beatriz, que iniciou compondo a mesa dos trabalhos convidando para fazer parte da mesa, o **Dr. Nei Loureiro**, delegado da 106 DP de Petrópolis, **Dra. Ana Luiza Franco**, coordenadora do centro de referência do atendimento à mulher, **Sra. Simone**, **Sra. Elisete Miloski**, representando o COMDIM conselho municipal de defesa da mulher e secretaria municipal de educação, **Sra. Cléo de Marco**, coordenadora do gabinete da cidadania, **Sra. Daniela Areas**, representante do gabinete do vereador Maurinho Branco e **Sra. Renata**, esposa do vereador Eduardo do Blog. Convidou também para fazer parte do plenário, **Dra. Mary Laura**, médica perita da sala lilás, **Inspetor Augusto carvalho**, superintendente geral do guarda civil municipal, **Dra. Priscila Braga Rodrigues**, presidente da comissão dos direitos das mulheres da OAB, **vereador Domingos Protetor**, **Dra. Helaisse Magarinos de Souza**, médica, **Sra. Rosane Borsato**, secretária municipal de assistência Social, **Sra. Fernanda Ferreira**, coordenadora especial de articulação institucional, **Sra. Endi Paquiela**, oficial de ligação da patrulha Maria da Penha, **Dr. Fábio Alves**, procurador geral do Município, **vereador Maurinho Branco**, **vereador Yuri moura**, **vereador Marcelo Lessa** e **deputado Hugo Leal**. Declarando aberta a Audiência, a vereadora cumprimentou os presentes e salientou estar em conformidade com o edital nº 17/2021, onde foram realizadas duas inserções no diário oficial, além da divulgação do encontro nos meios de comunicação, esclareceu que a audiência visa a discussão de políticas públicas para as mulheres do nosso município, com o intuito de abordar três pilares principais: a violência contra a mulher, a empregabilidade e a saúde. Informou ainda que, o encontro é transmitido pela página da Câmara Municipal de Petrópolis na internet, pelas redes sociais e pela TV Câmara no canal 98, e que a sessão será registrada por meio de ata que posteriormente será publicada na página eletrônica do Legislativo municipal. De início a vereadora fez um breve apanhado, explicando os temas que seriam tratados na audiência, e em seguida passou a palavra para o vereador Eduardo do Blog, que fez uma explanação acerca da importância de trazer esse tema para o debate. Posteriormente os vereadores Domingos Protetor e Yuri Moura se manifestam, ambos expondo aos presentes, a importância do tema da audiência e da sua discussão. Em seguida, o deputado Hugo Leal toma a palavra, e além de parabenizar a vereadora que presidia a audiência, também exaltou a importância do tema abordado. A vereadora agradeceu a participação do deputado Hugo leal e suas ações em prol das mulheres, e em seguida passou



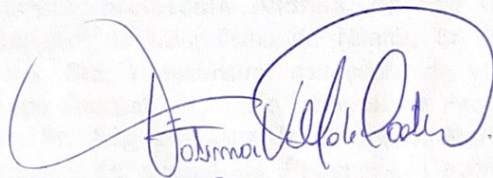


a palavra a Sra. Cléo, que atua no gabinete da cidadania no município e que, por sua vez, frisou a importância do tema, exaltando a importância do CRAM, órgão atuante no combate a violência contra a mulher, que hoje é representado pela Sra. Ana Luiza, fez uma breve análise sobre o histórico e a atualidade do tema abordado, concluindo com um agradecimento à coordenadora de articulação, Fernanda Ferreira, que passou a se manifestar, agradecendo, fazendo breves considerações, onde dispôs sobre o número emergencial que passou a ser utilizado pela equipe do CRAM, possibilitando um atendimento mais eficaz, inclusive via WhatsApp e ainda, o CREAS, criado através de ajuda da vereadora. Posteriormente, o delegado da 106 DP, Dr. Ney Loureiro, criador da NUAM (Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher) e criador da resolução estadual dentro da polícia civil, que autoriza qualquer delegacia a criar essa lei, se pronunciou, fazendo os devidos agradecimentos e fazendo uma breve análise histórica do tema, ao ser questionado pela vereadora Gilda Beatriz, o delegado discorreu sobre o projeto Patrulha Maria da Penha, desenvolvido por ele e pela então vereadora, onde foi feito um convênio com a guarda municipal e com o juizado de violência doméstica, em que a delegacia entraria com as estatísticas, o juizado de violência doméstica entraria com as medidas protetivas e a guarda municipal entraria com as guardas capacitadas, para que uma vez, de quinze em quinze dias, ou uma vez por semana, de acordo com a demanda, pudessem comparecer à residência dessas mulheres que pediram as medidas protetivas levando uma cópia fornecida pelo juizado de violência doméstica, informando a ela qual medida protetiva teria sido aceita. A Dra. Mary Laura assumiu a palavra, e logo após o vereador Maurinho Branco se manifestou. Após, a Sra. Ana Luiza, coordenadora do centro de referência atendimento à mulher, relatou a importância da melhora no atendimento da mulher, buscado aprimorar o acesso aos seus direitos, e citou a importância da criação de um fluxo de atendimento direto do CRAM para a Defensoria Pública, bem como, a importância da existência do ônibus lilás. O vereador Eduardo do Blog também se manifestou, prestando os seus agradecimentos e ressaltando a importância da audiência. Em seguida, a Sra. Rosane Borsato, primeira Secretária Municipal de assistência social, se pronunciou e expôs sugestões, tanto para levar ao plenário uma discussão sobre a possibilidade do aluguel social para a família, vítima de violência, uma vez que a questão habitacional tem um grande peso para as mulheres prestarem a denúncia, quanto para transformar a Secretaria de Assistência em Assistência e Direitos Humanos, pois quando fala-se em direitos humanos pode-se aplicar a todos, e os recursos conseguiriam ser concedidos pelo CRAM. A Sra. Endi Paquiela também assumiu a palavra, fazendo análise sobre o tema, prestando considerações pessoais e aplicando em sua fala, suas experiências pessoais. Logo após, a Sra. Simone prestou depoimento, pois sua filha teve um parto recente no hospital Alcides Carneiro, e respondeu o questionamento da vereadora Gilda Beatriz a respeito da humanização dos partos, visto o grande impacto que isso tem na vida de uma mulher, e em sua fala relatou diversas situações presenciadas, evidenciadas por falhas do hospital, carência no atendimento e falta de humanização com os pacientes. A Dra. Priscila Braga foi a próxima a se manifestar, frisando várias possíveis mudanças, como a





importância do olhar para os homens que praticam a violência, buscando um tratamento psicológico e o olhar para a conscientização dentro das escolas. Isto posto, a vereadora que presidia a reunião fez os encaminhamentos, sendo eles, a indicação para que a Prefeitura Municipal realize um convênio com a polícia civil, para que a PM atue na patrulha guardiã Maria da Penha, a efetivação do balcão de empregos para mulheres em situação de vulnerabilidade social, vítimas de violência, buscando apoio do secretário de desenvolvimento econômico, Marcelo Soares, a implementação do grupo de apoio as mulheres, com auxílio do executivo e da polícia civil, o aluguel social para as mulheres vítimas de violência doméstica, propondo a alteração da lei municipal nº 7.681 de 2018, e todo o relato da Sra. Simone será discutido em reunião com o secretário para ser analisado o que pode ser feito, bem como será agendada uma visita da vereadora Gilda Beatriz ao hospital, porque é um assunto muito grave e de muita responsabilidade. Na oportunidade, a vereadora, antes de encerrar a audiência, passou a palavra para o Dr. Fábio Alves, procurador do município, que exaltou a importância do tema, se manifestou quanto aos encaminhamentos, salientando que serão muito bem vistos, e se colocou à disposição para ajudar. Nas considerações finais, o vereador Gil Magno, frisou a importância da audiência, fez uma breve análise dos depoimentos e finalizou com agradecimentos, e os vereadores Maurinho Branco, Domingos protetor e Marcelo Lessa, bem como a Sra. Cleo, se manifestaram prestando agradecimentos e concluindo suas falas. Concluídas as alegações finais e a exposição dos encaminhamentos, a vereadora Gilda Beatriz parabenizou as mulheres, agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a presente audiência. Para configuração do ato, foi elaborada a presente ata, que após lida, deverá ser assinada pelos vereadores e quem mais assim o desejar.

  
João Paulo  
